

**ANATOMIA FUNCIONAL DO APARELHO DIGESTIVO DE
Leptodactylus labyrinthicus Spix, 1824 (AMPHIBIA, ANURA,
LEPTODACTYLIDAE) ^{1/}**

Maurício A. Santana ^{2/}
Eliane Menin ^{2/}

1. INTRODUÇÃO

A bibliografia sobre anatomia do aparelho digestivo de Amphibia e, em especial, de Anura, tanto no Brasil quanto no exterior, não é muito extensa, sendo encontrados em maior número trabalhos relacionados com a histologia desse aparelho.

TATARINOV (42), REGAL e GANS (33) e MIYAZAKI e NAKAMURA (27) desenvolveram estudos sobre a anatomia da língua; enquanto GUBO *et alii* (18), NAVAS *et alii* (29), IWASAKI *et alii* (20, 21), e GIOGLIO *et alii* (16) desenvolveram estudos histológicos referentes a esse órgão.

Sobre a anatomia dos dentes, destacam-se os trabalhos de CLEMEN e GREVEN (9), DUTTA e MOHANTY-HEJMADI (13) e SHAW (35) e, a respeito da sua histologia, pode-se ressaltar o de YAEGER e KRAUCUNAS (47).

Histologicamente, LOO *et alii* (25) estudaram a mucosa oral, e READ e BURNSTOCK (31), PRZYSTALSKI (30) e CZOPEK e WIERZBICKA (11) descreveram a mucosa do tubo digestivo.

A ultra-estrutura esofagiana foi estudada por TRSKOVA-BOSELOVA e MEITNER (44), a esofagiana e a gástrica por BANI (5), a gástrica por FORTE E FORTE (14) e a da junção esôfago-gástrica por HOSHIKA (19).

O intestino delgado foi investigado anatomicamente por TAKAHASHI *et alii* (41), enquanto histologicamente foi estudado por CZERNY (10), SIT *et alii* (36), WONG *et alii* (46) e CHIN e WONG (8), e o intestino grosso por MUTOVKINA e IVANOVA (28).

^{1/} Trabalho realizado com o auxílio de Bolsa de Iniciação Científica CNPq/UFV.

Aceito para publicação em 21.07.1993.

^{2/} Departamento de Biologia Animal da UFV, 36570-000 Viçosa - MG.

anterior das alças do jejuno-íleo, havendo nos terços mediano e posterior delas uma brusca mudança de papilas para pregas longitudinais e onduladas. Essas características da mucosa implicam regiões intestinais anatomicamente diferenciadas, com áreas superficiais distintas, o que, provavelmente, está relacionado com funções específicas ou, pelo menos, predominantes, podendo-se atribuir as de digestão e de absorção com mais intensidade aos segmentos que apresentam papilas.

Conforme mencionado anteriormente, na transição do intestino delgado com a extremidade cranial do intestino grosso encontra-se a válvula íleo-cecal, cuja superfície é projetada para a luz deste intestino, mantendo o mesmo padrão de mucosa anteriormente descrito. Essa válvula, juntamente com as pregas onduladas que aparecem nos terços mediano e posterior das alças do jejuno-íleo, concorre para um retardo na condução do material em processamento para o intestino grosso. Ainda a referida válvula impede o refluxo do conteúdo do intestino grosso para o delgado.

Segundo ROMER e PARSONS (34), o intestino grosso ou cólon é o receptor das substâncias que não foram absorvidas no intestino delgado.

O padrão da mucosa da extremidade cranial do intestino grosso de *Leptodactylus labyrinthicus*, semelhante ao dos terços mediano e posterior das alças do jejuno-íleo, também sugere certo retardo na condução do material em processamento, uma vez que as ondulações das pregas dificultam a sua passagem.

Na extremidade caudal do intestino grosso encontram-se pregas, que, em razão de sua disposição e das características anatômicas, facilitam o trajeto do conteúdo fecal para a cloaca.

A cloaca é uma bolsa ventral localizada na extremidade posterior do tronco, comunicando-se com o exterior, na qual se abrem os orifícios dos sistemas digestivo, genital e urinário (34). Em *Leptodactylus labyrinthicus*, o comprimento da cloaca é cerca de quatro vezes menor que o do intestino grosso. O padrão da mucosa da cloaca desta espécie é semelhante e contínuo ao da extremidade caudal do intestino grosso, o que facilita a expulsão das fezes para o exterior.

5. RESUMO E CONCLUSÕES

No presente trabalho foram estudados 16 exemplares, dentre machos e fêmeas de 6,0 a 17,0 cm de comprimento do corpo de *Leptodactylus labyrinthicus* Spix, 1824 (Amphibia, Anura, Leptodactylidae), provenientes do Ranário Experimental do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, MG.

Foi descrita a estrutura macroscópica do aparelho digestivo, em especial a arquitetura da mucosa dos distintos órgãos, que foi relacionada com o hábito alimentar carnívoro da espécie, tendo sido ressaltadas as adaptações tróficas.

6. SUMMARY

(FUNCTIONAL ANATOMY OF THE DIGESTIVE SYSTEM OF *Leptodactylus labyrinthicus* Spix, 1824 (AMPHIBIA, ANURA, LEPTODACTYLIDAE))

In this present work were studied 16 samples, both male and female. 6.0 to 17.0 cm in length, of *Leptodactylus labyrinthicus* Spix, 1824 (Amphibia, Anura, Leptodactylidae), all taken from the Experimental Froggers of the Animal Biology Department of the Federal University of Viçosa, Viçosa, Minas Gerais State.

The digestive system macroscopic structure was described, specially the mucosa architecture of the distinctive organs, which was related to specie carnivore alimentary habits. Trophic adptations were emphasized.